

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## ERVAS MEDICINAIS: UM RECURSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INTEGRAÇÃO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

**AUTOR PRINCIPAL:** Luciana Meggiolaro Pretto

**CO-AUTORES:** Ana Cláudia Roman Rós; Bruna Riechel Strehlow; Jaqueline Souza; Luana Ceconello; Raquel Debon; Tamara Becker.

**ORIENTADOR:** Daiane Kumpel

**UNIVERSIDADE:** Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Atenção ao Câncer e Saúde do Idoso – UPF/HSVP/SMS-PF

### INTRODUÇÃO

Ervas medicinais são frequentemente utilizadas para tratamento de diversas doenças e, o conhecimento de suas propriedades é passado de geração em geração. As pessoas idosas são aquelas que mais detêm informação empírica sobre os benefícios das plantas e do seu preparo, principalmente na forma de chás (AIVIM et al, 2006). Segundo estudo de Balbinot, Velasquez e Düsman (2013) 94% dos idosos entrevistados faziam o uso de plantas medicinais sendo influenciados por familiares (pais e avós), destes 71,4% utilizavam frequentemente.

Neste contexto, a educação em saúde é importante para esclarecer um assunto específico, visando o aprendizado, a promoção e a interação entre os participantes. Desta forma, objetivou-se verificar o reconhecimento e uso de ervas medicinais por idosos institucionalizados, bem como expor alguns tipos de ervas e suas respectivas propriedades e utilização.

### DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de um relato de experiência de atividades desenvolvidas pelo programa de Residência Multiprofissional da Atenção à Saúde do Idoso em uma Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILPI), no primeiro semestre de 2015. Residem no local 44 idosos, com faixa etária entre 60 a 104 anos. As atividades propostas foram realizadas através de roda de conversa sobre as propriedades das ervas medicinais.

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Observou-se interação, aceitação e participação da maioria dos idosos (n=28, 18 mulheres) na roda de conversa, inclusive os que apresentavam limitações físicas, cognitivas e visuais, excluindo-se os acamados. Nota-se que a promoção do convívio entre os idosos, a estimulação da memória e a valorização do conhecimento proporcionam um momento de lazer e gratificação prevalecendo um clima descontraído tornando-os mais receptivos uns com os outros e com as residentes multiprofissionais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Trabalhar com idosos a respeito de seus conhecimentos sobre chás é uma maneira de atrair a atenção e despertar lembranças do seu passado, com o intuito de estimular o pensamento, a memória e a autoestima, além de levá-los a se sentirem mais à vontade para falar sobre suas experiências, e com isso tornarem sujeitos ativos do processo de aquisição e transmissão de conhecimento.

## REFERÊNCIAS

ALVIM, N.A.T.; FERREIRA, M.A.; CABRAL, I.V.; FILHO, A.JA. O uso de plantas medicinais como recurso terapêutico: das influências da formação profissional às implicações éticas e legais de sua aplicabilidade como extensão da prática de cuidar realizada pela enfermeira. Revista Latinoamericana de Enfermagem, v. 14, n. 3, 2006.

BALBINOT, S.; VELASQUEZ, P.G.; DÜSMAN, E. Reconhecimento e uso de plantas medicinais pelos idosos do Município de Marmeleiro - Paraná. Revista Brasileira de Plantas Medicinais, v.15, n. 4, p. 632-638, 2013.